

Relatório do estágio de alergologia em idade pediátrica, Hôpitaux Universitaires de Genève, Suíça

Durante o mês de Junho de 2017 tive o privilégio de realizar um estágio no Serviço de Alergologia Pediátrica dos Hospitais Universitários de Genebra, Suíça. Este é um Serviço Clínico com uma forte componente de investigação clínica, sobretudo nas áreas de Alergia Alimentar e Alergia a Medicamentos em idade pediátrica. O estágio foi observacional, uma vez que o Interno não está registado na Fédération des médecins suisses FMH, a associação correspondente à Ordem dos Médicos Portuguesa.

O estágio teve como objetivos iniciais:

1. Aprendizagem dos métodos de trabalho clínico e de investigação em Alergologia Pediátrica de um centro de referência Europeu em Alergologia Pediátrica, nomeadamente na área da Alergia Alimentar e da Alergia a Fármacos;
2. Desenvolver projetos de investigação de colaboração entre o Serviço de Imunoalergologia de Coimbra e o Serviço de Imunoalergologia Pediátrica de Genebra;
3. Reforçar o “*networking*” da Imunoalergologia Portuguesa com os Centros Europeus com influência na EAACI, nos Consensos Europeus, nas revistas científicas de Imunoalergologia, e em outras organizações internacionais de Imunoalergologia, nomeadamente na faixa etária pediátrica.

Ao longo deste texto, para além da caracterização do Serviço e Actividades realizadas, partilharei algumas reflexões sobre a organização e metodologias de trabalho deste Serviço.

HÔPITAUX UNIVERSITAIRES DE GENÈVE

Os Hospitais Universitários de Genebra (HUG) foram criados em 1995 pela fusão de várias unidades hospitalares do Cantão de Genebra, incluindo o Hospital Pediátrico (Hôpital des Enfants), fundado em 1961. Atualmente, são constituídos por 8 hospitais, 2 clínicas, 40 centros de cuidados, contando com 1.920 camas de internamento, 11.560 colaboradores, dos quais 1.965 médicos e 6.473 enfermeiros, técnicos de saúde e de serviços sociais.

A Alergologia de grupos etários pediátricos está integrada no “Service des spécialités Pédiatriques” do “Département de l’enfant et de l’adolescent”, que corresponde ao Hospital Pediátrico dos HUG (Figura 1).

Para além deste Serviço Pediátrico, nos HUG existe também um Serviço de Imunologia e Alergologia “de adultos”, dirigido pelo Professor Jörg Seebach. Durante o estágio, tive a oportunidade de visitar também este Serviço “de adultos”, de conhecer a sua equipa médica, e de assistir a consultas e procedimentos aí realizados,



Figura 1. Fachada do “Département de l'enfant et de l'adolescent” dos Hospitais Universitários de Genebra.

actividades que não descreverei em detalhe por não fazerem parte do estágio pediátrico.

SERVIÇO DE ALERGOLOGIA PEDIÁTRICA

O Serviço de Alergologia do Departamento de Criança e Adolescente dos Hospitais Universitários de Genebra (SAP – HUG) presta assistência especializada de Alergologia a Crianças do Cantão de Genebra, Suíça. Neste Serviço fazem formação em Alergologia os inter-

nos de Alergologia e de Pediatria da região “Romande” (ou seja, francófona) da Suíça e, por vezes, internos da Suíça italiana e de França.

O SAP-HUG é dirigido pelo Professor Philippe Eigenmann, Professor de Pediatria e Alergologia na Universidade de Genebra, ex-presidente da Sociedade Suíça de Imunoalergologia e da Secção de Pediatria da EAACI. O Professor Eigenmann dirige um grupo de investigação dedicado à Patogénese e Tratamento das Alergias Alimentares e tem sido co-autor dos Consensos da EAACI em Alergia Alimentar. É ainda Editor Chefe da revista “Pediatric Allergy and Immunology” da EAACI.

A Consulta Externa inclui gabinetes de consulta que são partilhados com outras áreas da Pediatria (Figura 2). O Hospital de Dia conta com 3 camas para provas de provocação e uma cama para administração de fármacos (Figura 3). Os gabinetes de consulta funcionam com o apoio de uma enfermeira, enquanto no Hospital de Dia existem 2 enfermeiras em simultâneo para as 3-4 crianças internadas. O Serviço não tem Internamento nem escala de Urgência, prestando apoio a crianças internadas em outros Serviços e à Urgência de Pediatria durante o período de funcionamento da Consulta/Hospital de Dia.



Figura 2. Gabinetes de Consulta de Alergologia (em partilha com outras especialidades médicas)



Figura 3. Hospital de Dia. Era composto por duas salas, uma com duas camas (A) e outra com uma cama (B), separadas pela sala médica e de enfermagem (C) que tinha acesso aos dois quartos. Uma terceira sala está disponível para tratamentos (D), por exemplo, administração de imunoglobulinas, etc.

Médicos do SAP-HUG

Durante o tempo do estágio, a equipa médica do SAP-HUG era constituído por:

- Direção de Serviço:
 - Professor Philippe Eigenmann, PhD
- Especialistas em Pediatria/Alergologia infantil ou Imunologia:
 - Professor Jean-Christophe Caubet, PhD
 - Dr. Avigael Benhamou Senouf, PhD
- Dr. Geraldine Blanchard-Rohner, PhD (imunodeficiências primárias e doenças autoimunes sistémicas)
- Dr. Marcel Bergmann, “médecin consultant” (visitante)
- Médicos Internos em Formação:
 - Dr. Priscille Biermé
 - Dr. Salim Ramadan
- Médica Interna Geral a realizar um estágio de Investigação:
 - Dra. Eleanora Anci

ACTIVIDADE CLÍNICA E DE INVESTIGAÇÃO

O SAP-HUG está dedicado sobretudo às áreas de Alergia Alimentar e Alergia a Fármacos, fazendo também diagnóstico alergológico nas áreas respiratórias, cutânea, etc. A atividade assistencial está vocacionada sobretudo para ambulatório, com consulta externa, hospital de dia e exames de diagnóstico.

O seguimento dos doentes no SAP-HUG é fundamentalmente diferente do que existe em Portugal, sendo ditado pelo contexto da assistência médica na Suíça. Este sistema de saúde pressupõe que cada cidadão tenha um seguro de saúde e, no caso das crianças/adolescentes, é obrigatório haver um “Pediatra assistente” para todas as crianças na Suíça. São geralmente estes Pediatras assistentes que referem os doentes para o SAP-HUG, que não está vocacionada para o seguimento dos doentes, mas sim para o diagnóstico e implementação de tratamento. Após a consulta, é produzido um relatório (Figura 4) para o Pediatra onde se descrevem a anamnese, exame físico, exames complementares realizados, diagnóstico final e tratamento proposto, sendo depois este Pediatra que continua o seguimento da criança/adoles-



Figura 4. Gravador de voz para registo clínico. Após a consulta, os médicos gravam as informações que querem registar no diário clínico, e um software de reconhecimento de voz escreve o texto. O texto depois revisto por uma secretária clínica para corrigir erros de texto do software e reenviado ao médico que realizou a consulta para validação/alterações. Em cada consulta é produzido um relatório para o Pediatra assistente do doente.

cente. Desta forma, praticamente todas as consultas realizadas são “primeiras consultas”, completas e incluindo a realização, no momento da consulta, de exames complementares de diagnóstico, colheitas de análises, etc.

Reuniões do Serviço

A reunião semanal do Serviço ocorria à 4.^a-feira e nela eram discutidos todos os doentes que tinham sido observados nas consultas da semana anterior, na maioria das vezes de forma breve, em alguns casos mais detalhada, sendo também apresentados alguns doentes por outras especialidades que procuravam apoio da Alergologia. Às 5.^a-feiras ocorria uma reunião conjunta com a Gastroenterologia Pediátrica para discussão de doentes com patologias de fronteira (nomeadamente esofagite eosinofílica, suspeita de alergia alimentar, diarreia, imunodeficiências primárias etc). De 15 em 15 dias, havia uma reunião para “Journal Club” com todos os membros do Serviço.

Investigação

O SAP-HUG tem uma dedicação importante à Investigação Científica, sendo que 4 dos seus 5 especialistas são doutorados. Tem o apoio de uma estrutura dedicada à investigação pediátrica existente no Hospital, a “Plateforme de Recherche Pédiatrique de Genève”, onde 5 enfermeiras com formação em investigação clínica apoiam a realização de ensaios clínicos e outros estudos. Todos os médicos do Serviço têm tempo dedicado apenas a Investigação e Ensino, no caso dos mais graduados uma manhã e três tardes.

ACTIVIDADE CLÍNICA DO INTERNO DURANTE O ESTÁGIO

Durante o período de estágio, o participei na Consulta Externa e Hospital de Dia e nas Reuniões de Serviço.

Consulta Externa

Acompanhei 107 consultas, em doentes com uma mediana de idades de 6 anos, mínimo 3 meses, máximo

17 anos, sendo 36% do sexo feminino. O número de diagnósticos foi de 152, ou seja, 1,42 por doente. Os tipos de patologia mais frequentemente observados foram:

- Respiratória, ocular e seus diagnósticos diferenciais – 55 diagnósticos. Os mais frequentes foram: rinite persistente moderada/grave, 25, asma, 12, e conjuntivite, 7. As sensibilizações a aeroalergénios mais frequentes foram: pólen de gramíneas (45%), pólen de bétula (21%), ácaros (15%), gato (8%) e freixo (6%);
- Alergia alimentar e seus diagnósticos diferenciais – 43 diagnósticos. Os mais frequentes foram: 28 reações mediadas por IgE (anafilaxia, urticária, angioedema, etc), 9 esofagite eosinofílica e gastroenterite eosinofílica 2. As sensibilizações IgE a alimentos confirmadas ou suspeitas mais frequentes foram: frutos secos e amendoins (25%), leite (17%), ovo (14,5%) e peixes (8,3%);
- Alergia a fármacos e diagnósticos diferenciais – 20 diagnósticos. Os mais frequentes foram: Urticária, 11 (sem angioedema, 9, com angioedema, 2), exantema maculo-papular, 7, anafilaxia, 2. As sensibilizações a fármacos confirmadas ou suspeitas mais frequentes foram: amoxicilina, 7 (isolada, 6, com ác. clavulânico, 1), beta-lactâmico não especificado, 4, ceftriaxone, 2.
- Patologia cutânea e diagnósticos diferenciais – 14 diagnósticos: dermatite atópica ou de contacto, 13, e urticária crónica, 1;
- Imunodeficiências primárias, doenças autoimunes sistémicas e diagnósticos diferenciais – 19 diagnósticos, entre elas: défice de IL-12R β 1, Doença Granulomatosa Crónica, Imunodeficiência Comum Variável, PFAPA, e algumas manifestações em estudo, como hipogamaglobulinémia, granuloma hepático, hepatite autoimune, hidrosadenite supurada (Verneuil), Aftas recorrentes, infeções fúngicas extensas, meningite vírica, meningite a VZV e zoster cutâneo, meningite a HSV, herpes face recorrente, infeções ORL e pneumonias de repetição, toxoplasmose ocular recorrente, entre outras;

- Outros: Anafilaxia idiopática em estudo; Drepanocitose

Alguns diagnósticos mais raros que pude observar incluíram: doença de Churg-Strauss em adolescente de 14 anos de idade, vários doentes com síndrome pólen frutos por sensibilização a PR10, e alguns doentes com doenças eosinofílicas digestivas. Também na consulta de imunodeficiências primárias foi possível observar patologias ou manifestações raras.

Hospital de dia e procedimentos

Durante o estágio no SAP-HUG, tive oportunidade de observar e participar em vários procedimentos: 34 provas de provocação, 22 testes cutâneos prick-prick (todas as suspeitas de alergia a leite de vaca e a frutos secos são testadas preferencialmente com prick-prick em vez de extratos comerciais), 8 administrações de imunoterapia específica a aeroalergénios por via subcutânea (em 4 doentes a pólen de gramíneas, em 2 a pólen de bétula, em 1 a mistura de pólenes de bétula e oliveira, e em 1 a Dermatophagoides), e uma administração de imunoglobulina humana endovenosa (num doente com imunodeficiência Comum Variável). Entre as provas de provocação (PP), 24 foram PP a fármacos (idade mediana 5,75 anos, mínima 13 meses, máxima 12 anos, 58% sexo feminino), as reações foram tardias em 50% dos casos, e os fármacos mais testados foram: amoxicilina 17, amoxicilina + ác. clavulânico, e ibuprofeno 2. Três provas foram positivas, todas a amoxicilina, 2 no imediato com urticária e uma com exantema maculo-papular tardio. Foram realizadas 10 provas de provocação diagnósticas a alimentos em 10 doentes, 4 do sexo feminino, idade mediana 5,63 anos, mínima 3 anos, máxima 12 anos. Os alimentos testados foram ovo cozinhado (2), leite cru, leite cozinhado, amendoim, caju, noz, carne de frango, pescada e basilico. Foram positivas 3 das 10 PP realizadas: caju (rinite, conjuntivite, prurido faríngeo e dor abdominal), noz (dor abdominal), carne de frango (urticária generalizada, edema labial e dor abdominal).

COMENTÁRIOS

O estágio no SAP-HUG foi uma experiência enriquecedora para a minha Formação em Imunoalergologia. Durante este estágio, contactei com um sistema de saúde, uma organização de Serviço, e com práticas clínica e de investigação, muito distintas da realidade no meu Serviço de Formação. Uma observação interessante, e diferente da realidade do CHUC, é que a origem geográfica dos doentes no SAP-HUG é mundial. Nas 78 crianças em que foi possível registar a sua origem, apenas 27% eram da Suíça, sendo 20% de Portugal, 12% de África subsaariana Ocidental, 10% de Itália, 5% do Norte de África, etc, tendo observado crianças de países tão remotos como Japão, Bolívia ou Sri Lanka. Foi muito interessante observar estas crianças no contexto de uma consulta de alergologia, uma vez que a exposição ambiental, alimentos habituais, hábitos ligados ao crescimento e educação das crianças, ou crenças sobre doenças, são muito diversas, e levantam interrogações ao alergologista que investiga uma doença alérgica neste contexto.

O Serviço é dedicado à alergologia alimentar e medicamentosa e tem, relativamente, menos doentes apenas com alergia respiratória. A organização do Sistema de Saúde Suíço determina o funcionamento do SAP-HUG. Por comparação com o meu serviço de origem, o volume de consultas é relativamente baixo. O facto de quase todas as consultas serem “primeiras consultas” e de haver poucas “consultas de seguimento”, altera a dinâmica da consulta: as consultas são mais demoradas e incluem exames complementares necessários. Uma outra particularidade do sistema suíço de saúde é que as consultas são contabilizadas “ao minuto” e faturadas pelo Hospital ao Seguro de Saúde do doente de acordo com a duração da consulta.

Dediquei particular interesse em perceber quais os factores que contribuem para o êxito do SAP – HUG em termos de Investigação Clínica. Sendo inegável a formação científica dos médicos e o seu interesse e dedicação à investigação clínica, há também alguns factores de

organização do Serviço que me parecem contribuir para este sucesso, e que por isso gostaria de partilhar neste texto para a RPIA. Em primeiro lugar, todos os médicos especialistas eram doutorados e dispunham de tempo sem actividade clínica e totalmente dedicado à investigação/ensino/organização do Serviço. O número de horas disponível era significativo, chegando, em alguns casos, ao equivalente a 2 dias completos por semana. Em segundo lugar, o registo clínico é totalmente informatizado e o Serviço investiu na criação de uma plataforma própria que faz o registo dos dados “interessantes” do doente, sendo possível pesquisar e “exportar” para Excel de forma “costumizada”. Em terceiro lugar, o “Département de l’enfant et de l’adolescent” tem um centro de apoio à investigação com enfermeiras cuja função é organizar e participar na investigação, “libertando” os médicos investigadores para funções clínicas, análise de dados, publicação e apresentação em congressos. Em quarto lugar, nas reuniões semanais são discutidos todos os doentes, permitindo a discussão e aprendizagem. Para além disso, há reuniões de Journal Club para acompanhar a literatura, e reuniões frequentes com outras especialidades. Uma nota ainda para a utilização de um consentimento informado “geral” para recolha de dados e que é pedido a todos os doentes durante a consulta, o que permite que posteriormente sejam realizados estudos sem necessidade de voltar a contactar os doentes.

AGRADECIMENTOS

O interno gostaria de agradecer à SPAIC e aos Laboratórios Vitória pelo Prémio SPAIC/Vitória 2017 que lhe foi atribuído e sem o qual este estágio não teria sido possível.

Frederico Eugénio de Castro Soares Regateiro
Interno de Formação Específica em Imunoalergologia
Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar
Universitário de Coimbra

Congresso Anual da EAACI 2018

– Trabalhos portugueses premiados

O congresso anual da Academia Europeia de Alergia e Imunologia Clínica (EAACI), decorreu de 26 a 30 de Maio de 2018 em Munique.

A SPAIC congratula-se e agradece ao grupo de interesse de Asma e Desporto e parceiros pelo sucesso desta iniciativa.

Este encontro que congregou especialistas Europeus de renome, seguiu este ano o modelo usado em reuniões anteriores

Foram atribuídos os seguintes prémios:

Scholarship Winners EAACI 2018 (3)

Título: Exhaled breath condensate microRNAs as potential biomarkers to identify asthma in school-aged children

Primeiro autor: Francisca Mendes

Título: Hymenoptera venom allergy: re-stings reactions

Primeiro autor: Ana Margarida Mesquita

Título: Development and applicability of lung function equations for Portuguese school age children

Primeiro autor: Carla Martins

Poster Prize Winners – JM Case Report (1)

Título: Fixed drug eruption to cetirizine: case report

Primeiro autor: João Marcelino

Saturday 26 May – Poster Prize Winners List (1)

Título: Conjunctival allergen provocation tests may influence diagnosis and clinical decision

Primeiro autor: Maria João Vasconcelos

Sunday 27 May – Poster Prize Winners List (8)

Título: Clinical characteristics of patients with autoimmune chronic spontaneous urticaria and predictors of positivity of basophil activation test

Primeiro autor: João Marcelino

Título: Conjunctival allergen provocation tests may influence diagnosis and clinical decision

Primeiro autor: Maria João Vasconcelos

Título: Allergic contact dermatitis caused by dexpanthenol – a not so rare sensitizer

Primeiro autor: Luís Santiago

Título: Acute urticaria in pediatric emergency department of a general hospital

Primeiro autor: Cátia Santa

Título: ACE inhibitor-related angioedema – the value of history taking

Primeiro autor: Maria Marques

Título: Phenotyping allergic respiratory diseases: An unsupervised classification using latent class analysis

Primeiro autor: Ana Pereira

Título: Molecular allergens contribution in the selection of grass and/or olive immunotherapy

Primeiro autor: Joana Cosme

Título: Food allergy to tree nuts, peanut and sesame seeds: sensitization and clinical reactivity patterns

Primeiro autor: Maria João Vasconcelos

Monday 28 May – Poster Prize Winners List (2)

Título: Nocebo effect during drug provocation tests

Primeiro autor: Catarina Coutinho

Título: Low IgE predicts a good treatment response to cyclosporine in chronic spontaneous urticaria, contrasting with omalizumab

Primeiro autor: Luis Santiago

Lista dos prémios SPAIC 2018 e lista dos trabalhos premiados na 39.^a Reunião Anual

Decorreu nos passados dias 28 a 30 de Setembro na Figueira da Foz a 39.^a Reunião Anual da SPAIC 2018.

A SPAIC felicita uma vez mais, todos os palestrantes e congressistas pela excelência das suas apresentações e comunicações que muito enaltecem a nossa Sociedade.

Nesta reunião foram atribuídos os seguintes prémios:

SESSÃO COMUNICAÇÕES I Hipersensibilidade a Fármacos

1.º PRÉMIO – MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL

CO 03 – Utilidade da codificação ICD-9 na identificação de casos de SSJ/NET

Leonor Carneiro Leão¹, Maria João Vasconcelos¹, Josefina Rodrigues Cernadas¹

¹ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar de São João, Porto, Portugal

2.º PRÉMIO – MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL

CO 10 – Mastocitose: Os AINES são mais seguros do que se possa pensar

Tiago Rama¹, J. Morgado^{2,3}, L. Escribano^{3,7}, I. Alvarez-Twose^{2,3}, L. Sanchez-Muñoz^{2,3}, A. Moreira^{1,4,5}, A. Órfão^{3,6,7}, J. Romão^{8,9}, A. Matito^{2,3}

¹ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal

² Instituto de Estudios de Mastocitosis de Castilla La Mancha, Hospital Virgen del Valle, Toledo, Spain

³ Red Española de Mastocitosis (REMA), Toledo, Spain

⁴ Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁵ EPIUnit – Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁶ Servicio General de Citometría, Centro de Investigación del Cáncer (IBMCC-CSIC/USAL e IBSAL), Salamanca, Spain



39^a
reunião anual
imunoalergologia:
da investigação à prática clínica
28 a 30 Setembro de 2018
Hotel Eurostars Oasis Plaza, Figueira da Foz



⁷ Departamento de Medicina, Universidad de Salamanca, Salamanca, Spain

⁸ Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁹ Serviço de Anestesiologia, Centro Hospitalar do Porto, Porto,

SESSÃO COMUNICAÇÕES ORAIS II

Alergia Respiratória

1.º PRÉMIO – MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL

CO 16 – Mepolizumab no tratamento de asma grave: Protocolo e experiência de um centro

Ana Luisa Moura¹, Frederico Regateiro¹, Ana Todo Bom¹, Emília Faria¹

¹ Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal

2.º PRÉMIO – MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL

CO 18 – Relevância clínica da sensibilização ao dermatophagoides pteronyssinus em doentes com rinite

Sofia Farinha¹, Bárbara Kong Cardoso¹, Filipa Semedo¹, Marta Martins¹, Ana Paula Pires¹, Elza Tomaz¹, Filipe Inácio¹

¹ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar de Setúbal, EPE, Setúbal, Portugal

SESSÃO COMUNICAÇÕES ORAIS III

Alergia Alimentar / Alergia Cutânea / / Imunoterapia / Imunodeficiências

1.º PRÉMIO – MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL

CO 21 – Preditores de positividade do teste de ativação de basófilos em doentes com urticária crónica espontânea

João Marcelino¹, Célia Costa¹, P. Aguiar², Marta Neto¹, Susana Silva¹, Fátima Duarte¹, Anabela Lopes¹, Ruben Duarte Ferreira¹,

Tatiana Lourenço¹, Manuel Pereira Barbosa^{1,4}, Maria Conceição Santos^{3,4}

¹ Serviço de Imunoalergologia, Hospital Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte, Lisboa, Portugal

² Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade NOVA de Lisboa, Lisboa, Portugal

³ Unidade de Imunologia Clínica, Faculdade de Medicina/Instituto de Medicina Molecular, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

⁴ Clínica Universitária de Imunoalergologia, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

2.º PRÉMIO – MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL

CO 26 – Avaliação dos valores de cut-off de IGE específicas considerados discriminatórios para o diagnóstico da alergia ao leite de vaca

Ana Castro Neves¹, A. Romeira¹, V. Matos², Paula Leiria Pinto¹

¹ Hospital Dona Estefânia, Lisbon, Portugal

² Hospital São José, Lisbon, Portugal

SESSÃO POSTERS I

Casos Clínicos I

1.º PRÉMIO – MELHOR POSTER

PO 03 – Anafilaxia a coentros (*coriandum sativum*): Identificação de mais uma LTP

Natacha Santos¹, Pedro Morais Silva^{2,3}, B. Bartolomé⁴, M. Labrador-Horrillo⁵, M. A São Bráz¹

¹ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar Universitário do Algarve, Portimão, Portugal

² Alergologia e Imunologia Clínica, Hospital Particular do Algarve, Portimão, Portugal

³ Department of Biomedical Sciences and Medicine, University of Algarve, Portimão, Portugal

⁴ R&D Department, Roxall, Bilbao, Spain

⁵ Allergy Section, Hospital Universitari Vall d'Hebron, UAB, Barcelona, Spain

2.º PRÉMIO – MELHOR POSTER

PO 15 – Provável síndrome hiper IGE em paciente com piomiosite disseminada e sequelas pulmonares

Jose Laerte Boechat¹, S. Pestana¹, D. Moore¹, R. O. C. Rabelo¹, T. P. T. Generoso², R. M. L. Vilte²

¹ Serviço de Alergia e Imunologia Clínica, HUAP / UFF, Niteroi, Brasil

² Serviço de Doenças Infecto Parasitárias, HUAP / UFF, Niteroi, Brasil

SESSÃO POSTERS II

Aerobiologia / Imunoterapia / Anafilaxia

1.º PRÉMIO – MELHOR POSTER – EX AEQUO

PO 19 – Quantificação e valor clínico de ige específica para PHL PI/5 e OLE EI em doentes com testes cutâneos positivos para gramíneas e oliveira

Pedro Morais Silva^{1,2}, S. Nunes², N. Santos³

¹ Alergologia e Imunologia Clínica. Hospital Particular do Algarve, Portimão, Portugal

² Department of Biomedical Sciences and Medicine, University of Algarve, Faro, Portugal

³ Serviço de Imunoalergologia. Centro Hospitalar e Universitário do Algarve, Unidade de Portimão, Portimão, Portugal

1.º PRÉMIO – MELHOR POSTER – EX AEQUO

PO 31 – análise da aquisição de adrenalina autoinjectável em Portugal continental 2003-2017

Mara Fernandes^{1,2}, Amélia Spínola Santos¹, Manuel Pereira Barbosa^{1,3}

¹ Serviço de Imunoalergologia, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE, Lisboa, Portugal

² Unidade de Imunoalergologia, Hospital Dr. Nélio Mendonça, SESARAM, EPE, Funchal, Portugal

³ Clínica Universitária de Imunoalergologia, Faculdade Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

2.º PRÉMIO – MELHOR POSTER

PO 25 – Sensibilização ao veneno de abelha em apicultores não alérgicos

Ana Margarida Mesquita¹, R. Coutinho¹, L. Amaral¹, José Luis Plácido¹, Alice Coimbra¹

¹ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar de São João, E.P.E., Porto, Portugal

SESSÃO POSTERS III

Asma / Rinite

1.º PRÉMIO – MELHOR POSTER

PO 39 – Técnica inalatória em idosos com asma ou DPOC – Uma ferramenta preditiva de performance

Luis Tabor da-Barata^{1,2}, T. Maricoto^{1,3}, D. Santos³, C. Carvalho⁴, I. Telles⁴, J. Correia-de-Sousa⁵

¹ CICS – Centro de Investigação em Ciências da Saúde, Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal

² Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar Cova da Beira, Covilhã, Portugal

³ USF Aveiro-Aradas, Aveiro, Portugal

⁴ USF Flor de Sal, Aveiro, Portugal

⁵ Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde (ICVS)/3Bs, Universidade do Minho, Braga, Portugal

2.º PRÉMIO – MELHOR POSTER

PO 34 – Asma persistente em 29 serviços hospitalares portugueses: Caracterização dos participantes dos estudos observacionais prospetivos multicêntricos do Projeto Inspirers

Cristina Jácome¹, R. Guedes¹, R. Almeida¹, F. Lopes², P. Freitas³, A. M. Pereira⁴, C. Chaves Loureiro⁵, C. Lopes^{6,7}, A. Mendes⁸, J. C. Cidrais Rodrigues⁹, G. Oliveira⁹, A. Arrobas¹⁰, A. Todo Bom¹¹, J. Azevedo¹¹, C. Ribeiro¹¹, P. Leiria Pinto¹², N. Neuparth^{12,13}, F. Todo Bom¹⁴, A. Costa¹⁵, C. Lozoya¹⁶, N. Santos¹⁷, D. Silva¹⁸, L. Tabor da Barata¹⁹, M. Fernanda Teixeira²⁰, R. Rodrigues Alves²¹, A. S. Moreira²¹, C. S. Pinto²², P. Morais Silva²³, C. Al-

ves²⁴, R. Câmara²⁴, D. Bordalo²⁵, R. Fernandes^{26,27}, R. Ferreira²⁶, J. Ferraz de Oliveira²⁸, F. Menezes²⁹, R. Gomes²⁹, M. J. Calix³⁰, J. Cardoso³¹, C. Nunes³², R. Câmara³³, J. A. Ferreira³⁴, A. Carvalho³⁵, J. Almeida Fonseca^{1,2,4,36}, pelo grupo INSPIRERS

¹ CINTESIS, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal

² MEDIDA Medicina, Educação, Investigação, Desenvolvimento e Avaliação, Porto, Portugal

³ Bloco operatório, Unidade II, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, Vila Nova de Gaia, Portugal

⁴ Imunoalergologia, CUF Porto Instituto & Hospital, Porto, Portugal

⁵ Serviço de Pneumologia A, Hospital Universitário de Coimbra, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal

⁶ Unidade de Imunoalergologia, Hospital Pedro Hispano, Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Matosinhos, Portugal

⁷ Imunologia Básica e Clínica, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, Portugal,

⁸ Serviço de Imunoalergologia, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte, Lisboa, Portugal

⁹ Serviço de Pediatria, Hospital Pedro Hispano, Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Matosinhos, Portugal,

¹⁰ Serviço de Pneumologia B, Hospital Geral, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal

¹¹ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal

¹² Serviço de Imunoalergologia, Hospital de Dona Estefânia, Centro Hospitalar de Lisboa Central, Lisboa, Portugal

¹³ Pathophysiology, CEDOC, Integrated Pathophysiological Mechanisms Research Group, Nova Medical School, Lisboa, Portugal

¹⁴ Serviço de Pneumologia, Hospital Beatriz Ângelo, Loures, Portugal

¹⁵ Serviço de Pediatria, Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, Portugal

¹⁶ Serviço de Imunoalergologia, Hospital Amato Lusitano, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, Castelo Branco, Portugal

¹⁷ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar Universitário do Algarve, Portimão, Portugal

¹⁸ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar de São João, Porto, Portugal

¹⁹ Serviço de Imunoalergologia, Hospital Pêro da Covilhã, Centro Hospitalar Cova da Beira, Covilhã, Portugal

²⁰ Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar do Porto, Porto, Portugal

²¹ Unidade de Imunoalergologia, Hospital do Divino Espírito Santo, Ponta Delgada, Portugal

²² Serviço de Pneumologia, Hospital São Pedro de Vila Real, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal

²³ Imunoalergologia, Hospital Particular do Algarve, Portimão, Portugal

²⁴ Serviço de Pneumologia, Hospital Nossa Senhora do Rosário, Centro Hospitalar Barreiro Montijo, Barreiro, Portugal

²⁵ Serviço de Pediatria, Unidade Hospitalar de Famalicão, Centro Hospitalar do Médio Ave, Vila Nova de Famalicão, Portugal

²⁶ Serviço de Pediatria, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar de Lisboa Norte, Lisboa, Portugal

²⁷ Laboratório de Farmacologia Clínica e Terapêutica, Instituto de Medicina Molecular, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Portugal

²⁸ Imunoalergologia, Hospital Privado de Alfena, Trofa Saúde, Alfena, Portugal

²⁹ Serviço de Pneumologia, Hospital Garcia de Orta, Almada, Portugal

³⁰ Serviço de Pediatria, Hospital de São Teotónio, Centro Hospitalar Tondela–Viseu, Viseu, Portugal

³¹ Serviço de Pneumologia, Hospital Santa Marta, Centro Hospitalar de Lisboa Central, Lisboa, Portugal

³² Imunoalergologia, Centro de Imunoalergologia do Algarve, Portimão, Portugal

³³ Serviço de Imunoalergologia, Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, Funchal, Portugal

³⁴ Serviço de Imunoalergologia, Unidade I, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, Vila Nova de Gaia, Portugal

³⁵ Serviço de Pneumologia, Unidade I, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, Vila Nova de Gaia, Portugal

³⁶ MEDCIDS – Departamento de Medicina da Comunidade Informação e Decisão em Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, Portugal

SESSÃO POSTERS IV
Casos Clínicos II

1.º PRÉMIO – MELHOR POSTER

PO 49 – Síndrome de Kounis secundário à administração endovenosa de amoxicilina-ácido clavulânico: Um caso clínico

Ana Moreira¹, Rodrigo Rodrigues Alves¹, S. Gouveia², V. Barcelos²

¹ Unidade de Imunoalergologia do Hospital do Divino Espírito Santo, EPE, Ponta Delgada, PORTUGAL

² Serviço de Medicina Interna do Hospital do Divino Espírito Santo, EPE, Ponta Delgada, PORTUGAL

2.º PRÉMIO – MELHOR POSTER

PO 50 – paragem cardio-respiratória durante a realização de testes cutâneos prick

Marta Alves¹, Rosa Anita Fernandes¹, Frederico Regateiro¹, Joana Pita¹, Carmelita Ribeiro¹, Isabel Carrapatoso¹, Emília Faria¹, Ana Todo Bom¹

¹ Serviço de Imunoalergologia, Hospitais da Universidade de Coimbra, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal



SESSÃO POSTERS V

**Alergia Alimentar / Alergia Cutânea /
/ Hipersensibilidade a Fármacos / Anafilaxia**

1.º PRÉMIO – MELHOR POSTER

PO 71 – Emoções à flor da pele

Joana Gouveia¹, Inês Machado Cunha¹, Eva Gomes¹

¹ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar do Porto, Porto, Portugal

2.º PRÉMIO – MELHOR POSTER

PO 75 – Suspeita de hipersensibilidade a fármacos em idade pediátrica e doença alérgica

Inês Cunha¹, Maria Luís Marques¹, Eva Gomes¹

¹ Serviço de Imunoalergologia/Departamento de Medicina, CHP, Porto, Portugal

**BOLSA SPAIC-LETI MELHOR TRABALHO
SOBRE IMUNOTERAPIA COM ALERGÉNIOS**

PO 20 – Contribuição do diagnóstico molecular em doentes alérgicos ao veneno de abelha com reações sistémicas durante o ultra-rush

Tatiana Lourenço¹, Anabela Lopes¹, Elisa Pedro¹, Manuel Pereira Barbosa^{1,2}, Maria Conceição Pereira Santos^{2,3}

¹ Serviço de Imunoalergologia, Hospital Santa Maria – Centro Hospitalar Lisboa Norte, Lisboa, Portugal

² Clínica Universitária de Imunoalergologia – Faculdade de Medicina, Universidade Lisboa, Lisboa, Portugal

³ Laboratório de Imunologia Clínica, Faculdade de Medicina / Instituto de Medicina Molecular, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

Corrida/caminhada “Que a asma não te pare” 2018

A 3.ª Edição da Corrida e Caminhada SPAIC/Mundipharma “Que a asma não te pare” contou com um número recorde de 240 inscritos. O evento decorreu no dia 29 de setembro, no âmbito da 39.ª Reunião Anual SPAIC.

A SPAIC congratula-se e agradece ao grupo de interesse de Asma e Desporto e parceiros o sucesso desta iniciativa.



justNews

39.^a Reunião Anual da SPAIC 2018 – Uma reunião mais verde

A 39.^a Reunião Anual da SPAIC 2018 que decorreu nos passados dias 28 a 30 de Setembro na Figueira da Foz contou pelo segundo ano consecutivo com a possibilidade de reciclagem, com entrega no final da reunião, dos crachás e pastas do congresso.

O uso da aplicação móvel concebida para a reunião também permitiu que os congressistas pudessem ao longo de toda a reunião acompanhar os resumos das sessões e trabalhos científicos através de um dispositivo móvel.



European Network on Drug Allergy Meeting *Porto, 12 e 13 de Outubro de 2018*

Decorreu nos passados dias 12 e 13 de Outubro, no Porto, a reunião de Outono do Grupo ENDA (*European Network on Drug Allergy*) organizada localmente pela Dr.^a Josefina Cernadas.

Este encontro que congregou especialistas Europeus de renome seguiu este ano o modelo usado em reuniões anteriores. Assim, contou com uma tarde e uma manhã destinadas apenas aos elementos do grupo envolvidas em

Task Forces. A tarde do 1.^o dia assim como a manhã do dia seguinte foram **abertas e gratuitas**, a todos os sócios que quiseram participar.

Contou com a presença do Prof Werner Pichler, para o início dos trabalhos, com uma palestra sobre o Síndrome de Alergia a Múltiplos Fármacos. A SPAIC congratula o grupo de interesse e a organização pelo sucesso desta reunião.

Campanha “Vencer a Asma” na Assembleia da República

17 de Outubro de 2018

Nos últimos 2 anos, a SPAIC em parceria com a GSK organizou um rastreio intitulado “Vencer a Asma” (<http://www.venceraasma.com>) em 2017, em 8 cidades do país e em 2018, em 2 cidades do país a propósito das comemorações do dia Mundial da Asma. Este rastreio contou com a colaboração em larga escala dos Jovens Imunoalergologistas Portugueses sendo que, os resultados da campanha de 2017 foram já publicados sob forma de artigo original na Revista Portuguesa de Imunoalergologia.

A propósito da 39.^a Reunião Anual da SPAIC, no passado dia 28 de Setembro de 2018 na Figueira da Foz, entre as 10h e as 17h, uma bicicleta com múltiplos assentos percorreu a marginal da cidade, convidando toda a população a pedalar para “Vencer a Asma”.

Dado o sucesso destas iniciativas, decorreu no passado dia 17 de Outubro, entre as 10h e as 17 horas, uma iniciativa de rastreio na Assembleia da República em Lisboa.



Esta iniciativa contou com a presença de diversos elementos importantes na tomada de decisões em Saúde. Foram realizados cerca de 68 inquéritos e 45 espirometrias.

A SPAIC congratula-se, uma vez mais, pelo sucesso desta iniciativa e agradece a todos os parceiros envolvidos.



Novos especialistas em imunoalergologia

18 e 19 de Outubro de 2018

Nos passados dias 18 e 19 de Outubro de 2018, decorreram no Serviço de Imunoalergologia do Hospital de Dona Estefânia, Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE, as avaliações finais do internato mé-

dico em Imunoalergologia, época de avaliação de outubro. A SPAIC congratula os recém-especialistas: Cristina Ornelas, Frederico Regateiro, Rúben Ferreira pela excelência demonstrada durante as provas.

45.º Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia

Recife 20 a 23 de Outubro

Nos passados dias 20 a 23 de Outubro de 2018, decorreu no Recife o 35.º Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia e contou com a Participação de elementos da Direção (Dr.ª Ana Morête, Prof. Doutor. Dr. Luís Delgado, Dr. Rodrigo Rodrigues-Alves) e das sócias Dr.ª Carmelita Ribeiro, Dr.ª Luísa Gerales e Prof. Dr. Luís Taborda Barata. O congresso contou com a presença portuguesa em duas mesas redondas SPAIC-

-SLBAIC uma sobre “Rinossinusites”, outra sobre “Ambiente Profissional e Doença Alérgica” e ainda duas mesas redondas sobre “Alergia Alimentar”.

A SPAIC congratula todos sócios presentes pela excelência das suas apresentações e moderações. Congratula ainda a Dr.ª Ana Morête que cessou nesta reunião funções como Presidente da SLBAIC, pelo modo como conduziu a direção desta Sociedade nos últimos 3 anos.



Iniciativa Check-Up – Dia Nacional do Rastreio 2018

Gare do Oriente, 6 de Novembro de 2018

Nos últimos 3 anos, a SPAIC tem colaborado na Iniciativa “Check-up” (www.checkup.com.pt/), a maior iniciativa Nacional de rastreios gratuitos, que este ano pela primeira vez, contou com duas edições (Junho e Novembro). Assim, decorrerá no próximo dia 6 de Novembro de 2018, entre as 11h e as 18h, na Gare do Oriente em Lisboa a edição comemorativa do dia Nacional do Rastreio.

Esta iniciativa para além de aumentar a sensibilização junto da população para a importância de um diagnóstico precoce e seguimentos adequados das patologias alérgi-

cas permite, ainda, divulgar junto da população medidas de promoção e prevenção de saúde.

À semelhança da última edição os rastreios consistirão na aplicação de questionário, realização de testes cutâneos por picada.

A Direção da SPAIC agradece desde já a todos os participantes a colaboração neste evento e muito valoriza o esforço de todos os que ajudam na implementação de medidas de envolvimento e proximidade junto das populações.



